

Por Antonio Penteado Mendonça



Aconteceu no Rio de Janeiro, entre 19 e 21 de setembro, a Oitava Conseguro (Conferência Brasileira de Seguros, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização). Maior evento das seguradoras, a Conseguro, ao longo de sua história, tem o mérito de colocar na mesa os principais temas que afetam o setor, sob a ótica das empresas que compõem a CNseg, trazendo para o debate questões extremamente importantes, que necessitam ser discutidas, especialmente num momento como o atual.

Foi isso o que aconteceu. Na saída de uma das crises mais fortes da história nacional, a Conseguro este ano abordou temas complexos e complicados, mas indispensáveis para o correto posicionamento da atividade seguradora nos próximos anos, quando será possível, em se mantendo a recuperação que vamos assistindo, o setor dobrar de tamanho, impulsionado pela retomada do desenvolvimento e pela necessidade da sociedade se proteger contra eventos cada vez mais caros e frequentes, que ameaçam constantemente parte significativa da população.

Começando com uma lúcida análise da realidade brasileira e os prognósticos para uma agenda para o futuro, prosseguindo com a colocação do Brasil no cenário internacional, desde o começo a Conferência mostrou o potencial dos temas e assuntos a serem discutidos.

Entrando no campo específico da atividade, ou seja, do negócio do seguro, as palestras abordaram de forma clara e objetiva a importância da transparência como um dos diferenciais das empresas no século 21, dando ênfase à necessidade de se levar o tema a sério, sob risco de sucumbir, massacrado pelas redes sociais, caso se insista na manutenção de políticas arcaicas, que não mostram claramente o que é o quê, dentro do negócio, em suas várias fases.

Mas o evento foi além, trazendo para os participantes informações preciosas sobre transferência de riscos e o mercado de capitais, a incorporação de novas tecnologias, o importância da informação para o desenho e precificação dos produtos a serem oferecidos.

Na mesma linha, foram tratados temas complexos e delicados, como educação do consumidor, diversidade social, mudança de posturas através da quebra de paradigmas que não se sustentam mais e ameaçam o desenvolvimento do mercado, etc.

Com a participação de especialistas nacionais e internacionais abordando os diferentes temas e com a colaboração preciosa de alguns dos mais renomados profissionais do setor, o evento não só atingiu seus objetivos, como colocou diante do setor de seguros os principais desafios e as melhores práticas para que sejam ultrapassados.

Com Ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal e altos quadros dos principais ministérios, agências e órgãos vinculados às atividades abrangidas pelo setor de seguros somando forças com

profissionais internacionalmente reconhecidos, especialistas brasileiros, empreendedores que estão revolucionando a cena empresarial nacional, grandes desenvolvedores e distribuidores de produtos para o segmento e do segmento, a Conseguero desenhou um retrato bastante acurado da realidade do setor de seguros brasileiro dentro do cenário político, social e econômico por que passa a nação.

Num grande caleidoscópio formado pelas mais diversas palestras e abordagens dos temas propostos, a oitava edição da Conseguero teve o mérito de abrir as possibilidades de um Brasil bastante diferente do país que temos hoje para um público de perto de mil participantes, oferecendo a ele as ferramentas e o caminho mais curto para adotá-las, destinadas a dar competitividade às empresas, através da sofisticação profissional de seus quadros e procedimentos.

Com certeza, a Conseguero de 2017 atingiu seus objetivos com ampla margem de sucesso, inclusive no que diz respeito aos mais ambiciosos, a começar por deixar claro que é hora de mudar de patamar, de criar novos paradigmas capazes de enfrentar os desafios consequentes da expansão acelerada do setor, apto a dobrar seu tamanho ao longo dos próximos cinco anos.

O grande final que coroou o evento foi a fotografia de um setor econômico que representa reservas de mais de um trilhão de reais comprometido com o futuro da nação e com seu constante aprimoramento para oferecer permanentemente as melhores soluções para a proteção social brasileira.

Fonte: SindSegSP, em 22.09.2017.